

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE CAVALOS ESTABULADOS SUBMETIDOS OU NÃO A EXERCÍCIO FÍSICO

Karoline Hergerte, Taíná Queiroz de Freitas, Filipe Lima Bastos, Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso

Faculdade de Medicina veterinária e Zootecnia - USP

Karoline.hergerte@usp.br

Objetivos

Objetivou-se com o presente trabalho avaliar o comportamento alimentar de cavalos estabulados submetidos a diferentes frequências de exercício.

Métodos e Procedimentos

Foram utilizados 8 cavalos Puro Sangue Árabe castrados, de idade e peso aproximado, a dieta foi de 1,75% do peso vivo, adequada aos níveis do NRC(2007), os animais foram alojados em baias individuais durante um mês e submetidos a exercício físico em exercitador circular em 4 diferentes fases, na primeira fase não realizaram exercício, na segunda se exercitaram 3 dias da semana, na terceira se exercitaram 4 dias na semana e na quarta 5 dias na semana, o exercício tinha duração de uma hora, com velocidade máxima de 15km/h, nos dias em que não havia exercício, os animais eram soltos juntos, por uma hora em pista de areia. O consumo de concentrado foi mensurado diariamente, com o uso de cronômetro digital, o tempo de ingestão de volumoso, foi analisado através de câmeras instaladas em cada baia, com avaliação a cada 5 minutos, por 24h, no sétimo dia de cada fase, o consumo de água foi feito no sexto dia de cada fase através de balde graduado em intervalo de 6h.

Resultados

Não foi observado diferença ($p>0,05$), para as variáveis de tempo de consumo de ração ($19,82\pm 3,69$ min) e volumoso ($8,48\pm 1,24$ h) nas diferentes fases. O período de menor consumo

de água foi na segunda fase de exercício ($29,22\pm 2,54$ L) (Tabela 1).

Tabela 1 – médias e desvio padrão do comportamento alimentar.

Fases	Consumo de ração (min)	Consumo Volumoso (h)	Consumo de água (L)
1	19,95	8,50	33,47 ab
2	20,18	8,69	29,22 b
3	18,82	8,12	36,06 a
4	18,33	8,53	33,94 a

Letras diferentes diferente entre as linhas difere estatisticamente a 0,05 de probabilidade

Animais com maior carga de exercício, possuem maiores exigências nutricionais, segundo NRC (2007), o que pode justificar o aumento do consumo de água na terceira e quarta semana.

Conclusões

Diferentes níveis de exercício não influenciaram no tempo de consumo de concentrado e volumoso, no entanto com o aumento da frequência de exercício, aumentou o consumo de água.

Referências Bibliográficas

NATIONAL RESEARCH COUNCIL – NRC. Nutrients requirements of domestic horses. 6. Ed. Washington, D.C.: national Academy of Science, 2007

AVALUATION OF THE FEEDING BEHAVIOR OF STABLED HORSES SUBMITTED, OR NOT, TO PHYSICAL EXERCISES.

Karoline Hergerte, Taíná Queiroz de Freitas, Filipe Lima Bastos, Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso

Faculdade de Medicina veterinária e Zootecnia - USP

Karoline.hergerte@usp.br

Objectives

The present study intended to evaluate feeding behavior of stabled horses submitted to different exercising frequencies.

Methods and Procedures

Eight castrated purebred Arabian horses of age and approximate weight were used, the diet consisted on 1.75% of live weight, adequate to NRC levels (2007). The animals were housed in individual stalls during one month and submitted to exercise on a circular exerciser in four different phases, in first phase they did not exercise, in second phase they exercised three days a week, in third exercised four days a week and in fourth, five days a week. The exercise lasted for one hour, with top speed of 15km / h, on days when there was no exercise, the animals were released together for an hour on a sandy track. Concentrate consumption was measured daily, using a digital stopwatch, on the seventh day of each phase the ingestion time of roughage was analyzed through cameras installed in each stall, with evaluation every five minutes, during the period of 24 hours. Water consumption was measured on the sixth day of each phase using a graduated bucket on a six hour interval.

Results

No difference was observed ($p > 0.05$) for the feed intake time (19.82 ± 3.69 min) and forage (8.48 ± 1.24 h) variables in different phases. The period of lowest water consumption was in the second exercise phase (29.22 ± 2.54 L) (Table 1).

Table 1 – Averages and standard deviation of eating behavior.

Phases	Food consumption (minutes)	Forage consumption (hours)	Water consumption (liters)
1	19,95	8,50	33,47 ab
2	20,18	8,69	29,22 b
3	18,82	8,12	36,06 a
4	18,33	8,53	33,94 a

Different letters demonstrate differences at 0.05 probability

Animals with higher exercise load have higher nutritional requirements, according to NRC (2007), which may justify the increase of water consumption in the third and fourth week.

Conclusions

Different exercise levels did not influence concentrate and roughage intake time, however with increasing exercise frequency, water consumption increased.

References

NATIONAL RESEARCH COUNCIL – NRC. Nutrients requirements of domestic horses. 6. Ed. Washington, D.C.: national Academy of Science, 2007